

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 29 / Agosto / 1980 — Ano 49.º — N.º 2526 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

## PARQUE DE CAMPISMO EM SALES

# AINDA HÁ TEMPO DE EVITAR O ERRO

Quando, há uns anos, a Solverde, por obrigação de contrato, planeou a construção do parque de campismo, na nossa cidade, os responsáveis, na altura, pela Câmara Municipal, aprovaram o projecto que definia a Quinta do Tavares como o local mais próprio, mais adequado, com melhores condições, para a implantação de uma zona que se quer de repouso, de veraneio, de férias.

E quando alguém lembrou Sales como espaço de alternativa para o parque de campismo, diversos pareceres técnicos contrariaram esta hipótese, já que, conforme estudos efectuados, Sales não

reuniria as condições necessárias à prática do campismo.

O tempo passou, os ventos mudaram e eis que, surpreendentemente, surge um projecto para a construção, não em alternativa, não em substituição, mas em complemento, de um outro parque de campismo, em Espinho.

Independentemente, e já lá iremos, da necessidade, da oportunidade, da construção deste segundo parque, um pormenor importante logo saltou à vista: pois se, apesar do parecer dos técnicos, alguém, usando os poderes da Lei ao seu dispor, tinha achado que o local ideal para a construção de um

parque de campismo era Sales, porque não se oficializou a Solverde para transferir o seu projecto para essa zona, já que ainda se estava muito a tempo?

Por aquilo que sabemos, a Solverde teria, de boa vontade, trocado a Quinta do Tavares por Sales. De facto, à Solverde pouco importa gastar algumas dezenas de milhares de contos — já que é de contrato — aqui, mais acima ou mais abaixo. Até porque, como toda a gente sabe, o parque de campismo não é da Solverde, mas da Câmara Municipal, de Espinho, pois, terminada a construção, ele será entregue, inteirinho, sem qualquer encargo, à cidade.

Mas não. Isso não interessava. O importante era a expropriação pública, camarária, daqueles valiosos terrenos, com elevado índice de qualidade para a construção, por vingança, por maldade, por despeito, por ódio.

E abra-se aqui um parêntesis apenas para lembrar que, daqui por alguns anos, não haverá, em Espinho, terreno para construir habitações, factor fundamental e indispensável ao desenvolvimento e progresso de uma terra, de uma região.

(CONTINUA NA PÁG. 4)

## EDITORIAL

# OS FUZILAMENTOS

POR FERNANDO BARRADAS

Vem-se assistindo ultimamente, perante a passividade da opinião pública mundial, mormente a portuguesa, a um recrudescimento da prática medieval das execuções públicas.

E no Irão, é na Bolívia, é em Angola, é em nome da revolução, do bem comum, à esquerda e à direita, mas sempre, ironicamente, em nome da paz e da liberdade.

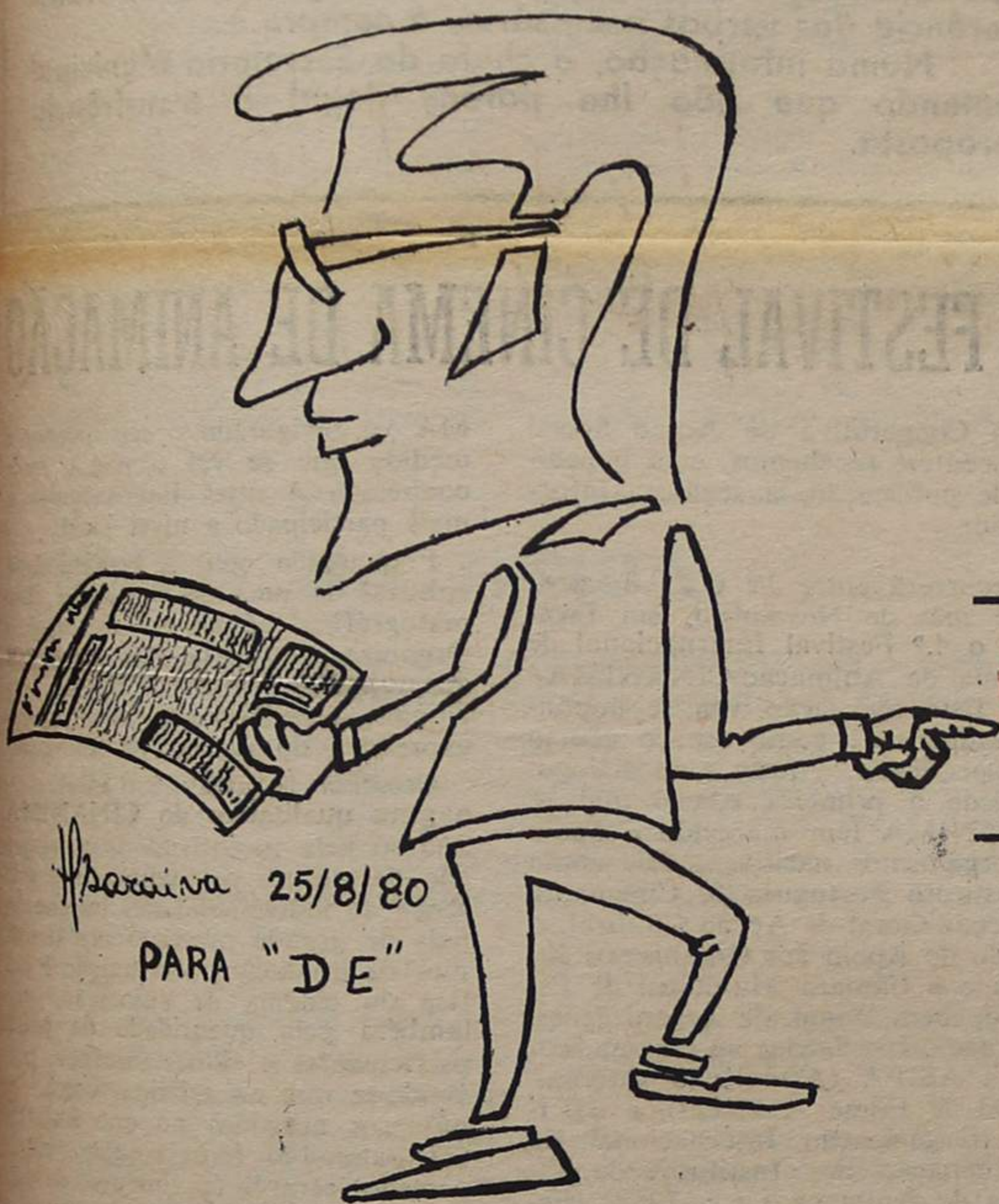
Curiosamente, ao contrário do que sempre acontece quando guerrilheiros esquerdistas são fuzilados, as execuções do Irão, de Angola, em que as vítimas são perigosos reaccionários, terroristas, fascistas, nazis, etc., etc., são quase que silenciadas nos grandes meios de Comunicação Social. Para já não falar nos colóquios, manifestações, protestos, abaixo-assinados, e toda a espécie de movimentações de solidariedade que brotam como cogumelos quando algum marxista é condenado à morte.

Não queremos discutir ideais, políticas, ou regimes. Falamos apenas de vidas humanas. Tanto são seres humanos os comunistas como os democratas-cristãos, os terroristas da extrema-esquerda ou da extrema-direita. Todos, bem ou mal, lutam, claro que por processos discutíveis e quase sempre condenáveis, pelas suas ideologias, pelas suas crenças, pelos seus conceitos de sociedade.

Só que, para a maior parte dos órgãos da Comunicação Social, dos defensores da paz, dos movimentos a favor da amnistia, dos presos políticos, há condenados bons e há condenados maus, há fuzilamentos justos e fuzilamentos injustos. Há vidas humanas que são mais vidas, ou mais humanas, do que outras.

Onde estão todos os senhores que correm Mundo apregoando a Paz (onde está Costa Gomes?), defendendo a fraternidade, a não violência, a igualdade, a liberdade, os direitos humanos, que tão calados ficaram perante os fuzilamentos de

(CONTINUA NA PÁGINA DEZ)



## O QUE SOARES CARNEIRO DISSE A EANES

LER EM «FIGURAS E FACTOS»



EMBORA NÃO SENDO O ONZE BASE DO SCE, EIS O PLANTEL, COM QUE MANUEL JOSÉ TENTARÁ REPETIR A FAÇANHA DE 79/80

### FUTEBOL

ESPINHO  
COMEÇOU A GANHAR

VÍTOR HUGO  
NO PORTO  
POR MIL CONTOS!

LER EM DESPORTO



## SESSÃO DA CÂMARA

EM TEMPO DE FÉRIAS  
PROJECTOS NA BAILA❖ ESTAMOS A FAZER VISTORIAS  
A PRÉDIOS TOTALMENTE ALTERADOS

Como João Lopes e o eng. Pinto Correia se encontram de férias, os «secretários» dos edis foram substituídos, respectivamente por Miguel Sá e eng. Nogueira da Silva. Foi uma das mais curtas sessões a que temos assistido, talvez por estarmos no período de descanso quase geral.

Ressaltou desta o problema da responsabilidade que os técnicos não parecem assumir pelas suas obras e que, aliás, motivaria, no final da sessão, uma intervenção de um assistente ligado ao assunto.

Foi o vereador do pelouro de Obras quem levantou a questão e, refira-se, não o fez pela primeira vez.

Agora, porém, parece que o assunto «tocou» mais os restantes edis e Marçal Duarte ficou de apresentar, em próxima sessão, uma proposta tendente a resolver a questão.

Servindo-se, como pretexto, de um pedido de vistoria, o vereador a tempo inteiro disse que «estamos a fazer vistorias a prédios totalmente alterados». «A única forma de evitar isto — afirmou — é obrigar os técnicos a responsabilizarem-se por aquilo que fazem».

Disse também que «há pessoas que só assinam os projectos, muitos que até nem conhecem Espinho», acrescentando que era «facilíssimo acabar com isto: se a obra não estiver de acordo com o projecto (e caso não haja aditamento), não «passa» sem ser substituído o responsável pelo projecto».

Sobre o assunto, e no período de intervenção do público, um assistente, que «risca» projectos, debruçou-se sobre o assunto, considerando que, «muitas das vezes, os proprietários alteram as obras sem dizer nada aos técnicos e ainda lhe criam problemas», pretendendo que, em vez do técnico, fosse responsável pela obra o respectivo proprietário.

Em resposta, Marçal Duarte disse ser difícil à Câmara fazer isso porque «não se pode minimizar os autores dos projectos».

O chefe do Executivo, por sua vez, afirmou que «é um argumento que não colhe nada», comparando-o à história do vareiro que, quando apanhado com uma galinha roubada debaixo do braço, perguntou quem a lá tinha colocado.

Por fim, o eng. Nogueira da Silva, intervindo a solicitação de José Fonseca, disse que quando

o técnico faz a sua inscrição na Câmara, pode optar somente pela inscrição como autor de projectos ou, também, como responsável pela integral aplicação das directrizes do projecto.

Como acima referimos, vai apresentar, em próxima sessão, uma proposta que visa não conceder alvarás de habitalidade a construções que sejam alteradas sem o necessário aditamento no projecto.

## ACTA

A Repartição Técnica da Câmara encontrou deficiências nas casas do Conjunto Habitacional da Marinha. Por isso, o empreiteiro que as construiu tem um prazo até 6 de Setembro para proceder às reparações necessárias.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho pediram à Câmara um subsídio para aquisição de uma viatura de combate a incêndios com escadas magirus.

A Câmara tomou conhecimento e aguarda elaboração do Plano de Actividades para se pronunciar sobre o assunto.

## LIXO NA BERLINDA:

RECOLHA NAS FREGUESIAS  
AINDA ESTE ANO?

É provável que a recolha de lixo se estenda às freguesias ainda este ano. Isto, porque, se tudo correr bem, o Município possuirá, antes de Dezembro, o novo carro de recolha e os contentores que deliberara adquirir.

A recolha de lixo nas freguesias não se fará, porém, porta-a-porta, como na cidade. O lixo será depositado nos contentores e, periodicamente, um carro fará a sua recolha.

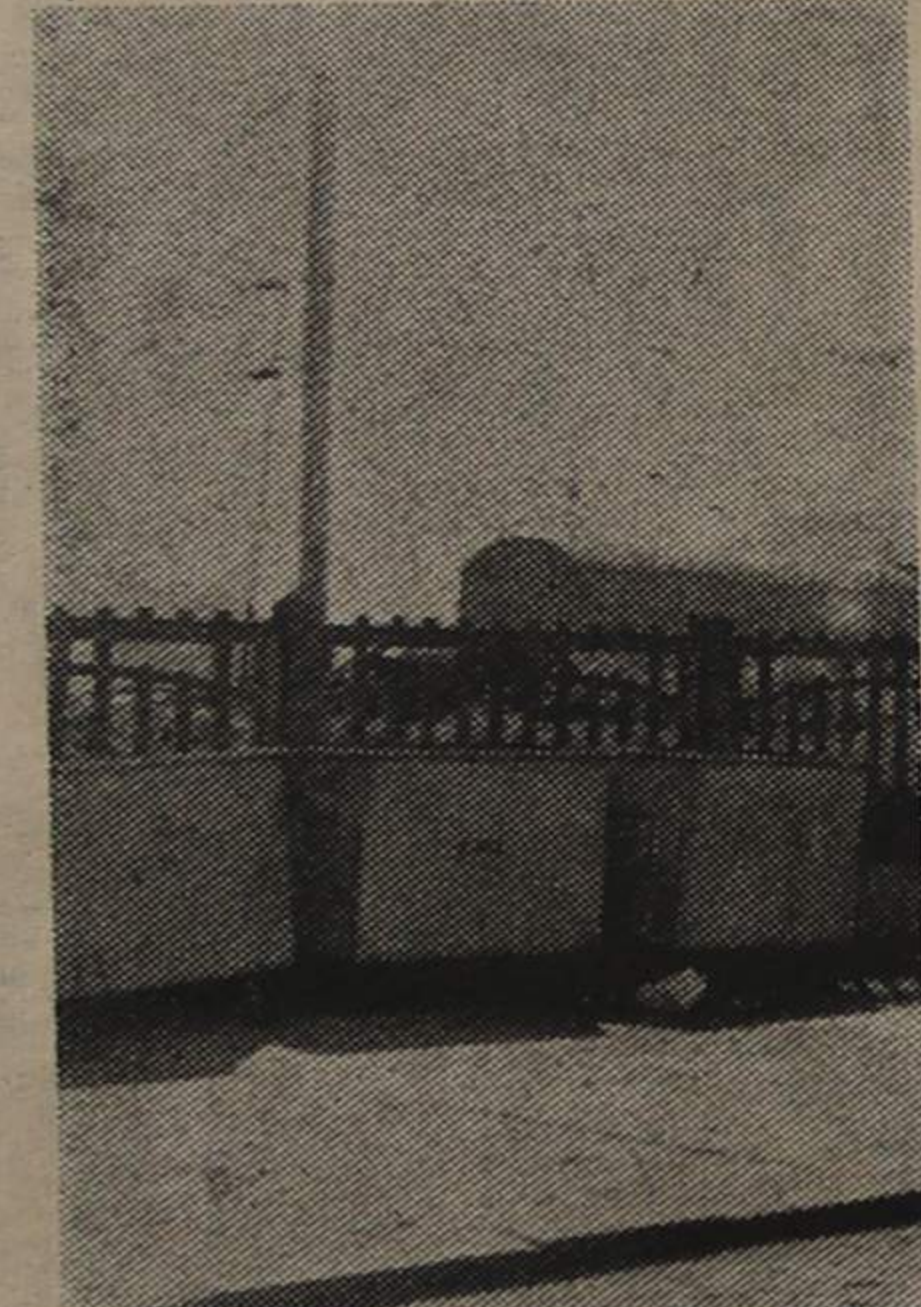
Quanto a este assunto, o vereador do pelouro, abordado pelo nosso jornal, disse-nos que, posteriormente, e conforme as possibilidades financeiras do Município, o número de contentores será aumentado.

Interrogado sobre a possibilidade de se fazer a recolha nocturna em Espinho, mostrou-se convicto que, para já, ela não se torna necessária, referindo que pequenas cidades como Espinho, até no estrangeiro, não o fazem.

Adiantou-nos, todavia, que o horário de recolha de lixo vai ser revisto, o que não significa — frisou — que esse trabalho passe a ser nocturno.

Pusemos também àquele edil a questão de, na penúltima segunda-

feira, termos verificado que, aquando da recolha de lixo na



As freguesias vão ter também contentores como os que existem já em alguns locais da cidade. O lixo é lá depositado e, periodicamente, um carro dos serviços de limpeza procede à sua recolha

Rua 14, o cheiro era nauseabundo. Respondeu-nos que esse facto se verifica somente às segundas-feiras, dias em que há mais lixo para recolher, mas mostrou-se esperançado que, com a aquisição do novo carro, esse inconveniente venha a ser ultrapassado. Atribuiu também, àquela situação, o facto de uma das viaturas de recolha ter estado bastante tempo em reparação.

A frota dos serviços municipais de limpeza é composta, actualmente, de 2 carros cobertos e outros tantos de caixa aberta.

Ainda com respeito ao lixo, recordamos que a Assembleia Municipal tem agendada a discussão do problema do lixo no concelho para uma das suas próximas reuniões, a requerimento do deputado socialista Antenor Pereira.

Prevê-se na discussão desse assunto particular incidência no problema da lixeira considerada «de recurso», de Silvalde, na estrada para Sampaio de Oleiros, onde o cheiro nauseabundo também se faz sentir.

A maior parte do lixo do concelho é enviado para a estação de tratamento da FERTOR, uma empresa propriedade de um grupo de municípios.

PARAMOS «BATE»  
EM ALGUNS VEREADORES

Um ofício da Junta de Paramos e um outro da Assembleia daquela freguesia repudiam, segundo os textos elaborados, a atitude tomada por alguns vereadores da Câmara Municipal face ao cumprimento da deliberação da Assembleia Municipal, quanto à compra do edifício da Junqueira.

Mais consideram os órgãos do poder local paramense que essa posição é altamente lesiva dos reais interesses da população, responsabilizando, perante o povo da Paramos e do Concelho, os vereadores, que, segundo referem, estão a travar o seguimento das diligências para a compra do edifício.

Consideram a JFP e AFP que a instalação dos diversos serviços no edifício está a ser prejudicada.

A deliberação anteriormente tomada, que a Câmara manteve, prevê que, só depois de votado o Plano na sua globalidade, é que se avaliará a legalidade da transferência das verbas necessárias à compra.

Numa informação, o chefe da Secretaria Municipal entende que não lhe parece ilegal a transfrência proposta.

## IV FESTIVAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

Da Cooperativa de Acção Social «Nascente», recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte informação:

Decorrerá entre 19 e 23 do próximo mês de Novembro, em Espinho, o 4.º Festival Internacional de Cinema de Animação-CINANIMA/80. Esta realização vem-se impondo anualmente como espaço aberto ao espectáculo, à festa e ao diálogo.

Desde a primeira edição que o CINANIMA tem merecido o apoio de organismos nacionais, tais como o Instituto Português de Cinema, a Direcção-Geral de Acção Cultural, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis e a Câmara Municipal de Espinho, bem como de organizações internacionais ligadas ao cinema, como a ASIFA (Associação Internacional de Filme Animado), a BILLIFA (Organização Internacional de Coordenação dos Institutos de Cinema de Animação) e a FICC (Federação Internacional de Cineclubes). Assegurada também, a partir de 1979, a colaboração da UNESCO, que este ano atribuirá um prémio para o melhor filme dedicado ao tema «A Paz».

Organizado por uma equipa jovem interessada em divulgar as potencialidades lúdicas e criativas do cinema de animação, o CINANI-

MA vê revigorado o seu alcance à medida que se vai tornando mais conhecido a nível internacional e mais participado a nível local.

Preocupada com a rentabilidade cultural de uma manifestação cinematográfica inédita em Portugal, a Organização regista com agrado o aparecimento de novos autores nacionais, sensibilizados pela riqueza expressiva do cinema de animação.

Crescem anualmente o interesse e o grau qualitativo do CINANIMA, não só pela incentivadora participação de autores portugueses e a presença de individualidades internacionais de grande prestígio nos domínios da produção, distribuição e crítica do cinema de animação, mas também pela quantidade de países participantes e filmes inscritos, prevendo-se que na próxima edição os números atingidos no ano anterior (27 países-140 filmes) sejam ultrapassados através do concurso de países que farão a primeira aparição no Festival.

Este certame desenrolar-se-á em sessões distribuídas por três secções distintas (competitiva, não-competitiva e retrospectiva), cujo júri internacional será composto por sete membros de nacionalidades diferentes; incluirá três «ateliers» com objectivos específicos — «escolas primárias», «iniciados» e «som» — orientados pelo Prof. Gaston Roch (Bélgica), com a colaboração duma equipa de monitores da «Collodion Humide» (França) e do Núcleo de Cinema da Escola de Belas-Artes do Porto, aos quais será dedicada particular atenção; ocorrerá ainda um seminário sobre a relação «cinema de animação-juventude».

Espinho, cidade ao Norte, está preparada para receber com simpatia e reconhecimento todos quantos sintam ou saibam da importância progressiva desta realização cinematográfica em Portugal.

ENCONTROU-SE  
PASTOR ALEMÃO

Está na posse da sr.ª D. Margarida Teixeira Pinheiro, residente na Rua 31, n.º 970, Espinho, um cão pastor alemão, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

É preto, com lombo acastanhado. Apareceu com uma trela de esgana. Não tem qualquer placa identificativa e terá entre 7 a 9 meses.



VARIANTE À 109

# SOLUÇÃO MAIS ADEQUADA NA MIRA DO PRESIDENTE

No passado dia 19, «O Primeiro de Janeiro», do Porto, dedicou a Espinho um caderno de 12 páginas, onde foram abordados problemas relacionados com o turismo, a administração autárquica, a saúde, o ensino e outros.

Nas páginas centrais do caderno daquele matutino publicava uma entrevista com o presidente do Município local em que, para além de serem referidos aspectos já conhecidos dos leitores «DE», se fazia o «ponto da situação» de alguns dos mais importantes aspectos da actividade camarária.

**PROCURAR A SOLUÇÃO MAIS ADEQUADA PARA O PROBLEMA DA 109**

A Câmara vai contrair um empréstimo de 20 mil contos para a construção de dois blocos habitacionais, com 20 fogos cada, em terrenos adquiridos para o efeito, tendo sido o projecto adjudicado há cerca de um mês — revelou José Fonseca.

Segundo o chefe do Executivo, a Câmara pretende vender cada um destes fogos pelo seu valor o que, em seu entender, «é o único meio de dar combate aos preços especulativos do mercado de habitação».

Fonseca abordou, também, o problema da construção clandestina, afirmando que o Executivo «está atento a qualquer tentativa de construção clandestina, actuando de imediato no sentido de propor aos proprietários alternativas legais, que evitem a degradação territorial da área urbana».

Quanto ao Complexo Habitacional da Ponte de Anta, disse ter garantias do secretário de Estado da

Habitação que, «muito brevemente, vai ser lançada a terceira fase», de 200 fogos.

Referindo-se à defesa e recuperação da praia, o presidente declarou estarem-se a fazer todos os esforços para que em Setembro se possam começar as obras conforme o previsto.

Quanto à variante à EN 109, notou que a J.A.E. não respeitou «minimamente» as condicionantes «impostas» pelo seu Município, para que ela passasse no actual traçado da Rua 32, acrescentando que, «se não forem tecnicamente aceitáveis as condições impostas pela Câmara, a J.A.E. terá de propor novas alternativas que permitam encontrar a melhor solução para um processo que se vem arrastando desde 1954».

Disse ainda verificar-se «o melhor empenhamento desta Câmara, da Secretaria de Estado das Obras Públicas e da Junta Autónoma de Estradas em desbloquear definitivamente este impasse, indo ao encontro da solução mais adequada».

**SOLVERDE, GOLFE, SAÚDE E EDUCAÇÃO**

No mesmo caderno, o matutino publicou, também, uma entrevista com José Luís Rodrigues, administrador da Solverde, que, nomeadamente, referiu as realizações da concessionária de jogo revertíveis a favor das autarquias e pormenores sobre o novo casino.

O presidente do Oporto Golfe Clube, José Luís da Costa Basto, também abordado, vincou a pre-

mência da construção da Estalagem prevista para as suas instalações, enquanto que o delegado de Saúde, dr. Miranda Valente, se mostrou convicto que a criação de um grande complexo de saúde resolveria os problemas actuais do sector, em Espinho, nomeadamente o das insuficientes instalações do Hospital Concelhio.

Gestores do Liceu e Escola Industrial tiveram, também, ocasião de manifestar as suas preocupações:

o primeiro estabelecimento de ensino, construído há meia dúzia de anos, debate-se já com o problema de insuficiência de salas e, igualmente, com falta de policiamento; o segundo, carece de obras de beneficiação.

Por último, o presidente do Aeroclube da Costa Verde, António Freitas, manifestou as suas preocupações quanto à situação financeira do mesmo e às dívidas que encontrou.

PARA MEDITAR

Palavras de José Luís Rodrigues, administrador da Solverde, para «apagar» certos conceitos contrários à exploração do jogo em Espinho: «Verifica-se, na prática, que o grande afluxo de visitantes ao Casino, incide fundamentalmente em forasteiros oriundos do todo o Norte, principalmente do Porto e Centro.

«Por outro lado, oferecemos um elevado número de postos de trabalho, cuja média salarial se fixou, no ano transacto, e independentemente das gratificações, em cerca de 17,3 contos (cada).

«Ora, o nosso trabalho económico reverte totalmente a favor do concelho, atenua o desemprego e alimenta o circuito comercial da cidade».

## RECORDAR...

### HÁ 40 ANOS NO «DEFESA DE ESPINHO»

Desde 27 de Agosto de 1940, as autoridades começaram a intensificar a fiscalização nas diversas praias do País, no sentido de se acabarem com os «abusos» que vinham verificando no emprego de fatos de banho — anunciava a edição n.º 440 do «Defesa de Espinho».

As praias começavam, assim, a ser percorridas por brigadas especiais, cujos agentes poderiam deter pessoas nacionais e estrangeiras que aparecessem em trajos ou atitudes consideradas «ofensivas da moral pública».

Não só era punido quem praticasse nudismo (já era corrente em 1940), mas também quem usasse fatos de banho sem alças, ou transparentes. As senhoras não podiam separar os fatos em duas partes e não era permitido aos banhistas despirem-se sem o fazerem no interior de uma barraca.

Mas as brigadas especiais tinham, também, ordens no sentido de reprimir todos os «abusos», tanto os que representassem «atentados contra os bons costumes» como outros quaisquer.

))xx(

Fiscalização ao «gatos pardos», no ângulo das ruas 9 e 16, é que não parecia haver, e o nosso jornal chamava à atenção para o facto.

Dizia o articulista que «acabou uma rua» (a Rua 3...) mas, naquele gaveto, «os actos indecorosos de certas desgraçadas, são de veras censuráveis»...

## ...É VIVER

## AO CORRER DA PENA

### VAMOS CUIDAR DO QUE É NOSSO



O Verão é maravilhoso, pois traz-nos praia, sol, calor, cores garridas e alegres, turistas e emigrantes, que voltam sempre para matar saudades. Estes são por mim admirados, respeitados e louvados, pela sua coragem de enfrentar a vida dura num país desconhecido, pela ânsia de vencer, pelo seu trabalho, pelo seu sacrifício. Eu sei quanto amam Portugal e esperam, esperançosamente, o dia em que virão para esta terra que também é deles.

Mas, há uma coisa que me choca: sinto-me terrivelmente revoltada quando deparo com a falta de patriotismo, de amor e de respeito, com uma atitude de desprezo para com a nossa língua.

São tantos os emigrantes que, estando cá, nesta terra que é sua, continuam a falar uma língua que não lhes diz respeito. Porquê? Talvez por vaidade, talvez por exibicionismo.

Eu sei que a camada mais jovem é mais influenciável, havendo, por isso, uma maior apreensão quanto ao sotaque da língua do país onde habitam, quer pela convivência com os estrangeiros, quer pela necessidade de diálogo com o povo que os acolhe.

No entanto, fere-me os ouvidos e toda a minha sensibilidade, ouvir certos emigrantes, que possuem sangue, alma e coração portugueses, a insistir em falar uma língua desconhecida, que não é a sua e que, além disso, não é necessária cá, visto que Portugal é ainda dos portugueses — por outras palavras, tem o seu idioma próprio.

Ora bem: vou contar-lhes uma «cena» que observei e que teve como palco a Rua 19, a qual serviu de «isca» para este meu tema. Quando me dirigia para a praia, com um grupo de amigos, reparé que, atrás de nós, vinham duas moças que, quanto a mim (e o meu «faro» não me enganou), eram cá das nossas.

Ao passar por uma churrascaria, uma delas lançou ao ar um comentário acerca do apetitoso cheirinho que os frangos no espeto levam aos transeuntes, fazendo-lhes crescer água na boca. Ouvimo-la, num inglês «nacional»: It's «bery» good! (é muito bom) — disse.

Achei-lhe até piada e, voltando-me para trás, sorri, sendo repelida por um ar insolente, carrancudo e um franzir de sobrolho, a cheirar a falhado «snobismo». Agora pergunto: não seria melhor que se exprimisse na sua língua, deixando o «bery» para o país onde se encontra radicada?

Este é um exemplo. Quantos e quantos episódios como este teria eu e, decerto, o leitor, para contar? Mas fico-me por aqui, deixando-lhes palavras de Camões (Canto I, estrofe 3, 5.ª e 7.ª linhas, no poema épico «Os Lusíadas») — um lusitano que, apesar de ter percorrido quase o Mundo inteiro, nos diz do seu orgulho em ser português e, consequentemente, de utilizar a língua pátria: «...que eu canto o peito ilustre Lusitano, / a quem Neptuno e Marte obedeceram. / Cesse tudo o que a Musa antiga canta, / que outro valor mais alto se alevanta».

MARGARIDA FONSECA

## «DEDO NA FERIDA»

Relato de uma das últimas reuniões da Assembleia Municipal, sobre o Rancho Juvenil de Espinho:

«...Apanhados de surpresa, os deputados municipais, que já tinham deliberado, pensando ser a verba para o rancho de Manuel Sansebas, mais não puderam fazer do que encarregar a Câmara de julgar, mediante provas a apresentar, de quem é, de facto, aquele rancho.

Da chamada de 1.ª página a um trabalho sobre a polémica Cadete/Manuel Sansebas em torno da denominação dos ranchos:

«...Isso passou despercebido — dizia-nos o chefe da Secretaria Municipal quando indagámos dos «porquês» de não ter sido decidido na última reunião da vereação, a que Rancho Juvenil de Espinho seria atribuído o subsídio de dez mil escudos do «bolo» camarário. Isto porque, como é do conhecimento geral, existem dois ranchos na nossa cidade com aquela denominação. Este provável esquecimento levará, decerto, os vereadores a discutirem a questão numa próxima reunião, já que João Lopes não sabe a quem entregar a verba».

Da acta da última reunião da Câmara, apenas consta, sobre o assunto, a autorização de pagamento n.º 1524, passada ao Rancho Juvenil de Espinho. No verso da mesma, pode ler-se:

«Trata-se, segundo indicação do sr. presidente da Câmara, do Rancho liderado pelo sr. Manuel Sansebas».

Como nos pretendemos manter isentos quanto ao assunto, deixámos os comentários (e as decisões) para os deputados municipais, se entenderem dever fazer cumprir a sua deliberação.

## REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA  
BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSEGO  
GUETIM — ESPINHO  
TELEF. 920588

## PRECISA-SE

Secretário em Part-Time.  
Resposta ao Apartado 188.  
4 502 ESPINHO - CODEX

Leia, assine e divulgue «DE»



# PARQUE DE CAMPISMO EM SALES

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG.)

E Espinho vai ter dois parques de campismo. Para quê, ninguém sabe, já que, durante pelo menos dez meses por ano, vão ser terrenos vazios, tristes, inaproveitados, inúteis.

O parque que a Solverde está a construir tem capacidade para 500 pessoas, com possibilidades de alargamento às mil. É natural que em Agosto a lotação se esgote. É lógico que o mesmo acontecesse se a lotação fosse de dois mil, ou até cinco mil lugares. Mas no resto do ano?...

Um Porto-Sporting, um Benfica-Sporting, em futebol, também teria, se houvesse lugares para isso, assistências de dezenas, de centenas de milhares de espectadores. Mas alguém constrói estádios a pensar num jogo por ano?...

Veja-se agora a questão pelo lado económico. Dada a área que a Câmara Municipal quer utilizar para o «seu» parque de campismo, dadas as obras que são necessárias efectuar, dadas as construções que vai ser necessário fazer, não estaremos muito longe da verdade se dissermos que irão ser gastos de 70 a 80 mil contos na construção deste parque de campismo. A um juro de 20 por cento ao ano, são 14 a 16 mil contos de lucro a retirar com a exploração do campismo.

Alguém acha isto possível? Pois não se vê de imediato que vai ser um investimento ruinoso? Se ainda houvesse, para a população de Espinho, algum benefício... Mas não há. Não serão certamente os espinhenses que vão utilizar este parque de Sales. Nem serão os campistas que possam alojar, a uma média de um ou dois meses por ano que vão enriquecer o comércio espinhense.

E há tantas coisas para fazer...

O Bairro dos Pescadores, por exemplo, continua a miséria que se vê. Não há arruamentos decentes, não há lavadouro público, não há obras nas casas. Não há um Centro para a Terceira Idade, não há quartel para a PSP, não há Tribunal, não há saneamento em condições, o abastecimento de água é deficiente, os acessos à cidade são maus, por falta de verba, os projectos de melhoramentos nas freguesias continuam por se efectuar.

E vão-se gastar 70, 80, ou mais milhares de contos, na construção

de um parque de campismo, quando, dentro de meses, a Câmara Municipal vai dispor de um, junto à praia, moderno, bem apetrechado, e de «borlas».

Os responsáveis pelos destinos, pelo futuro, da cidade, têm que meditar, e agir em conformidade com os interesses da população. Há que pôr de lado os partidos, as políticas, os casos pessoais. Há que ponderar, que pensar, no futuro. Futuro que não seremos nós, mas os nossos filhos, os nossos netos.

Serão esses que nos julgarão.

## CAMPISMO DE SALES NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um grupo de espinhenses, proprietários de terrenos a explorar pela Câmara Municipal de Espinho para a construção do «seu» parque de campismo, em Sales, enviaram um documento ao presidente da Assembleia Municipal, onde se solicita, conforme a legislação em vigor, que seja convocada a Assembleia Municipal para discussão e deliberação sobre o problema.

Este pedido tem origem nas afirmações do presidente da Edilidade espinhense, à altura Artur Bártolo, em resposta a um parecer da Direcção-Geral de Turismo, em que se referiam os inconvenientes da construção de um parque de campismo em Sales. Artur Bártolo, conforme consta da acta da reunião havida na altura, declarou que «irá consultar o Município e a Assembleia Municipal» sobre o assunto. Ora como, até ao momento, a Assembleia Municipal não foi chamada a pronunciar-se, e dado que é de toda a conveniência auscultar a opinião dos representantes eleitos da população de Espinho, espera-se que, com este requerimento dos proprietários de terrenos em Sales, o assunto venha a conhecer uma nova fase e a merecer um estudo mais profundo sobre o problema que tão directamente interessa a todos os espinhenses.

Aguarda-se, portanto, que, legitimamente, a Assembleia Municipal, como órgão responsável e de indiscutível importância na vida do concelho, seja chamada a pronunciar-se sobre o parque de campismo de Sales, averiguando certamente quais as razões que levam a um gasto de alguns milhares de contos tão necessários em outros projectos de urgência, e de interesse directo para o concelho.

# AGENDA

FARMÁCIAS (TURNO B)

SEXTA-FEIRA — SANTOS — Rua 19 n.º 263 (telef. 920331).  
SÁBADO — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (telef. 920250).  
DOMINGO — HIGIENE — Rua 19 n.º 393 (telef. 920320).  
SEGUNDA-FEIRA — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62 n.º 457 (telef. 920092).  
TERÇA-FEIRA — TEIXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial) (telef. 920352).  
QUARTA-FEIRA — SANTOS — Rua 19 n.º 263 (telef. 920331).  
QUINTA-FEIRA — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (telef. 920250).

TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
29	05,49/18,09	3,58/3,70	11,52/ —	0,42/ —
30	06,34/18,57	3,45/3,49	00,21/12,40	0,41/0,56
31	07,24/19,51	3,26/ —	01,09/13,33	— / —
1	08,21/20,55	3,05/2,97	02,03/14,35	0,86/0,99
2	09,31/22,13	2,88/2,78	03,09/15,53	1,10/1,16
3	10,53/23,39	2,82/2,73	04,28/17,21	1,25/1,21
4	— /12,13	— /2,88	05,50/18,38	1,28/1,13

TELEFONES ÚTEIS

BOMBEIROS DE ESPINHO	920 006
BOMBEIROS ESPINHENSES	920 042
HOSPITAL CONCELHO	920 327
P.S.P. (SECÇÃO DE ESPINHO)	920 038
G.N.R. (ESPINHO)	920 035
TÁXIS DA GRACIOSA	920 010
TÁXIS DA CÂMARA	923 167
RADIO-TÁXIS (CENTRAL)	920 118
SECRETARIA MUNICIPAL	920 020
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	920 750
REGISTO CIVIL E PREDIAL	920 599
CARTÓRIO NOTARIAL	920 348
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	920 367
POSTO DE TURISMO	920 911
TRIBUNAL DA COMARCA	922 351

NECROLOGIA

Em Esmojães. Anta, faleceu, no dia 20, o sr. Alfredo de Sá Rodrigues, casado com a sr.ª D. Maria Alves Barbosa.

## ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

Rua 12 n.º 589

ESPINHO

## ANDARES EM ESPINHO

PRONTOS A HABITAR

LEGALIZADOS PARA OBTENÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Próximo da praia, Rua 4, esquina 35. Construção de 1.ª. Ver diariamente, incluindo sábados de tarde. Falar: MANUEL SALGUEIRO — Apartado 80 — ESPINHO — Telefones: 922036 ou 920811.

## MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lirio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, n.º 561

## Alfredo de Sá Rodrigues

AGRADECIMENTO

Seu pai, sua mãe, irmãos e restante família, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral, bem como na Missa do 7.º dia, do seu querido extinto.



## POLÍCIA

# TRAFICANTES DE ESPINHO NAS MÃOS DA JUDICIÁRIA

A Polícia Judiciária acaba de remeter ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro um processo por tráfico de estupefacientes, em que se encontram envolvidos seis indivíduos de Espinho, com idades entre os 20 e os 24 anos, e cujas identidades aquela corporação não revelou.

Um deles aguarda julgamento num estabelecimento prisional.

As investigações — refere o comunicado — iniciaram-se com a

captura, em 6 de Junho, de um dos implicados, na posse de quem foram encontrados 83 gramas de heroína, repartidas por dezasseis embalagens. Segundo a PJ, destinaram-se à venda na cidade de Aveiro, onde indivíduos acusados de tráfico foram detidos.

A investigação concluiu que o produto apreendido fazia parte de um lote de 300 gramas que tinha sido importado de Espanha pelo indivíduo detido e por um dos

outros, este o proprietário da viatura em que se transportaram a Cádiz, propositadamente para o efeito.

O investimento inicial foi representado por dinheiro furtado pelo comprador ao próprio sogro, no montante de 62 500\$00, e a parte do produto em falta fora já vendida a retalho, nomeadamente nas zonas do Porto, Gaia, Espinho e Aveiro.

COM A BOCA NA BOTIJA

Foram apanhados por vizinhos, em flagrante, larápios que, na madrugada do dia 18, tentavam assaltar a residência da professora Ivone, em Souto, Anta. A professora, na altura, estava a passar férias no Algarve.

Trata-se de indivíduos cadastrados, mas a Polícia não julgou oportuna a revelação das respectivas identidades.

A «GUERRA» DOS ESTACIONAMENTOS

Foi detido José Pereira Grilo, de 28 anos, casado, soldador, com residência efectiva em França e acidentalmente em Caldas de São Jorge, Feira.

Segundo a informação policial, o José, no dia 19, pelas 22,50 horas, disputava, com outro indivíduo, um lugar para estacionar a sua viatura, desobedecendo a uma ordem de um agente de autoridade que, entretanto, se absteve.

«ULTIMODA» ASSALTADA

De terça para quarta-feira, foi assaltado o estabelecimento de modas e confecções «Ultimoda», sito na Rua 23.

A PSP está já na posse de elementos que possam conduzir à descoberta dos gatumos.

## LUSOTUFO

TAPETES • CARPET S • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

RESTAURANTE • SNACK-BAR

## O PADRINHO

Especialidades

BACALHAU A PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO





# ESPECTÁCULOS

CINEMAS

## TEATRO S. PEDRO

SEXTA-FEIRA, às 15,30 e 21,45 h. «Um dia em Nova Iorque» (6 anos). Fabulosa torrente de talentos e canções.  
SÁBADO, às 15,30 e 21,45 h. «Pantera negra» (18 anos). Uma pantera negra à solta combate o crime.  
DOMINGO, às 15,30 e 21,45 h. «Férias com Anita» (13 anos). Maravilhosa comédia à italiana.

## BANDA PARAMENSE

SÁBADO e DOMINGO, às 21,45 h. «A última jogada» (13 anos). Na melhor tradição dos filmes policiais ingleses, um jogo de vida ou de morte.  
QUARTA-FEIRA, às 21,45 h. «Chamavam-lhe Califórnia» (13 anos). Amor, violência e morte num impressionante e vigoroso filme do Oeste.

VARIEDADES

## CASINO DE ESPINHO

DIARIAMENTE «Gerry Atkins Show» (baileado inglês); «Cardinal & Party» (fantasiista mágico); «Carolina» (cançonetista portuguesa).

TELEVISÃO

## PRIMEIRO CANAL

### SEXTA-FEIRA

18,35 — Vem ver como se faz  
19,00 — País, País  
19,30 — Saúde  
20,00 — Tellejornal  
20,30 — Espectáculo-Teatro  
21,05 — Música-80  
21,30 — Quarenta/Sessenta  
22,30 — A duquesa de Duke Street

### SÁBADO

13,32 — Lúculos e Bróculos  
14,05 — Espirituais e «Gospel» por «The Stars of Faith»  
15,00 — Vivemos  
15,30 — O povo e a música  
16,00 — Tropicália  
16,30 — As aventuras da supermulher  
17,30 — Bancada de topo  
19,00 — Zoom  
20,00 — Viva! Seja bem-vindo!  
20,30 — Tellejornal  
21,05 — Os Marretas  
21,30 — Património, o que é?  
22,00 — Charlie Chaplin  
23,00 — O homem que fazia chover

### DOMINGO

13,02 — Eucaristia dominical  
13,45 — Transmissão directa do Grande Prémio Automóvel da Holanda  
14,20 — T.V. Rural  
14,45 — Transmissão directa do Grande Prémio Automóvel da Holanda  
16,00 — Tóty fora de lei  
17,40 — A pantera cor-de-rosa  
18,05 — A abelha Maia  
18,30 — O super-homem ao vivo  
19,00 — Grande encontro  
20,00 — Vina del mar  
20,30 — Tellejornal  
21,05 — Prata da casa

## SEGUNDO CANAL

### SEXTA-FEIRA

20,32 — Sinhazinha Flô  
21,30 — Informação-2  
22,00 — Cineclube-2

### SÁBADO

20,32 — Sinhazinha Flô  
21,30 — A par e passo  
22,30 — Ao vivo

### DOMINGO

20,32 — Comissário Moulin  
22,00 — Tendências da arte do séc. XX

## NECROLOGIA

Em Esmojães, Anita, faleceu no dia 20 o sr. ALFREDO DE SA RODRIGUES, casado com a sr.ª D. Maria Alves Barbosa.

# SABIA?

## O «STRESS» PROVOCA UM ENVELHECIMENTO PREMATURO

O «stress» acelera o envelhecimento do organismo. Eis o primeiro resultado de um programa de estudos e experimentos que está realizando um grupo de gerontólogos do Instituto de Fisiologia da Universidade de Viena. Actualmente, os cientistas estudam em uma série de experimentos com ratazanas os efeitos que produzem o ruído e a restrição do espaço de vida. Se se expõem os animais a condições que na nossa vida

moderna passam quase por «normais», regista-se uma desordem total da actividade hormonal e do metabolismo. Se manifestam, além disso, sintomas característicos de um envelhecimento muito antes da fase biologicamente prevista.

Os experimentos efectuados pelos gerontólogos do Instituto universitário de Viena têm como objectivo encontrar normas exactas para poder medir o «stress» e determinar com maior precisão o processo do envelhecimento prematuro. Estes dados servirão em uma fase sucessiva para tirar as necessárias consequências político-sociais. A maioria dos resultados científicos que os peritos obterão nos próximos anos baseados nos seus experimentos em animais e que serão acumulados em computadores, podem aplicar-se também ao organismo humano.

# BIGAIL NO SALÃO NOBRE

Sob o título «Um nome de Espinho que o Mundo conhece» publicou este jornal, no primeiro número deste ano, uma entrevista com Manuela Bigail na qual, entre outras coisas, esta artista afirmava não pensar que a música está em decadência em Portugal.

Bigail referia como sustentáculos da nossa música compositores como Freitas Branco, Lopes Graça, etc. Pois nós atrevemo-nos a dizer que, no seu recital de canto, sábado à noite, no Salão Nobre do Município, também ela própria «segurou» a música.

A professora do Conservatório de Braga foi maravilhosa como maravilhoso foi Jaime da Mota ao piano. Beneficiaram de tocar música que não polui.

Infelizmente, e como já vem sendo vulgar em iniciativas do género, esteve pouca gente para tanta, e tão boa música.

Scarlati, Giordani, Mozart, Schubert, Schumann, Falla, Bizet, Freitas Branco, Cláudio Carneiro, Jaime Ovalle e Waldemar Henrique estiveram no programa.

Este concerto, juntamente com um outro a realizar brevemente com Fausto Neves, foi de iniciativa camarária. O objectivo foi precisamente o de dar a conhecer a Espinho os grandes nomes da terra no campo da música clássica. Porque também há nomes grandes na música em Espinho, consideramos brilhante a ideia.



## CONCERTO NO «PRAIAGOLFE»

# TENOR CID AGRADOU

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 8 de Agosto, no salão do Hotel Praiagolfe, um recital de canto pelo tenor Manuel Cid, de pela primeira vez veio a Portugal, acompanhado pela pianista Ana acompanhada pela pianista Ana tão-pouco número de espectadores. Manuel Cid, de nacionalidade espanhola, nascido em Sevilha, fez várias «tournées» pela Austria, Alemanha, França, Inglaterra e, agora, Portugal. Considerado pela crítica como um intérprete de eleição do «Lied» (canção alemã) e da «Oratória».

Interpretou peças de Carissimi, Scarlati, Bellini, Schubert, Manuel Falla, entre outros. De realçar a

interpretação das peças de Manuel Falla, «Siete Canciones Populares Españolas». Falla conquistou o seu primeiro grande êxito na ópera «La Vida Breve», estreada em 1913. Mais tarde compôs os bailados «El Sombrero de três bicos» e «El amor brujo».

No final, teve que cantar mais três peças, a pedido do público, que «delirou» com a actuação deste magnífico artista que é Manuel Cid.

Esperamos que os próximos espectáculos tenham um pouco mais de assistência, pois eles têm sido da mais alta qualidade.

CARLOS LOPES

## MAIS VITIMAS DA ESTRADA DO ENGENHO NOVO

Quatro pessoas ficaram feridas num acidente de viação, na perigosa estrada do Engenho Novo, em Paços de Brandão.

No acidente estiveram envolvidas duas viaturas e os feridos foram José Luís Cardoso, de 32 anos, casado, tipógrafo, de Paços de Brandão; sua esposa, Ana Maria Cardoso, de 27 anos, doméstica; o filho do casal, José Carlos Cardoso, de 4 anos; e ainda Celeste Margarida Gomes, de 19 anos, solteira, doméstica, residente no Porto.

## PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS À PREVIDÊNCIA SEM JUROS DE MORA

Foi prorrogado por mais sessenta dias o prazo que terminava dia 7 de Agosto, e que permitia o perdão de juros de mora às empresas que pagassem o montante da sua dívida de contribuições em atraso.

A medida tomada em Conselho de Ministros será brevemente publicada na Folha Oficial sob a forma de decreto-lei.

Esta decisão impunha-se fundamentalmente pelo facto de as linhas de crédito abertas pelo Banco de Portugal só terem sido implantadas decorridos que foram dois meses do prazo inicial ora vencido, por outro lado, às empresas têm-se deparado dificuldades com a coincidência do pagamento em Julho e Agosto dos subsídios de férias e respectivos encargos.

Os resultados até agora alcançados que chegaram mesmo a ultrapassar algumas previsões oficiais levam a encerrar com franco optimismo a eficácia da prorrogação agora decidida, já que a guesas assumiu conscientemente o generalidade das empresas portuenses do cumprimento pontual das responsabilidades para com a Previdência.

## ANTECIPAÇÃO DE RECEITAS PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS

No mês de Agosto as câmaras municipais receberão antecipadamente as verbas relativas às transferências do Orçamento Geral do Estado referentes aos meses de Agosto, Setembro e Outubro.

O Governo tomou esta medida atendendo às necessidades que se fazem sentir a nível municipal dado a época de Verão ser especialmente propícia ao avanço das obras planeadas.

Pensa assim o Governo que, com esta decisão, vai de encontro aos interesses dos gestores municipais possibilitando assim uma maior margem para decisões que envolvam a satisfação das carências das populações.

## TESTE À SUA CULTURA GERAL

(SOLUÇÃO)

- 1 — Rolling Stones
- 2 — 1973
- 3 — F.C. Porto
- 4 — 299 Km.
- 5 — Fiães
- 6 — Markka
- 7 — Rua do Progresso
- 8 — Aeroclube da Costa Verde
- 9 — Egipto
- 10 — Salisbúria



# Figuras & factos

As eleições presidenciais deverão efectuar-se no primeiro domingo de Dezembro. Por isso, a pré-campanha «aquece».

Se for reeleito, Sá Carneiro preferia demitir-se «a cumprir um mandato com o Presidente da República, Ramalho Eanes. Porém, o primeiro-ministro acha «altamente improvável» que isso venha a acontecer.

Também Freitas do Amaral afirmou que não exercerá qualquer função governativa em caso de vitória de Eanes nas eleições presidenciais e da AD nas legislativas.

Como se sabe, a AD joga em Soares Carneiro, candidato que Pires Veloso (também candidato) disse não ter hipóteses «já que — afirmou — é um desconhecido do povo português».

Parece, todavia, que Soares Carneiro não se importa muito com aquele que poderá ser o seu principal opositor. O candidato apoiado pela AD preocupa-se mais com Eanes que considera «um homem torturado, fechado e que continuamente pergunta a si próprio o que deve fazer para se tornar no que não é: gostaria de ser um progressista, um homem alto».



Segundo Soares Carneiro, Ramalho Eanes «conduz a sua candidatura apoiando-se no aparelho de Estado e nos recursos financeiros, humanos e de comunicação que o cargo lhe proporciona, mas sem assumir, clara e frontalmente, a posição afirmada de candidato às próximas eleições presidenciais».

Sobre Eanes também se pronunciaram, entre outros, o líder maoísta

## SOARES CARNEIRO SOBRE EANES: «Um homem torturado»

Arnaldo Matos, e o «cabeça» da FUP, Otelo.

O primeiro acusou Eanes de ter, voluntariamente, deixado de ser PR para se preocupar, única e exclusivamente, com a questão da sua própria recandidatura a um novo mandato. Considera que a estratégia do actual PR é «suicida».

Otelo, por seu turno, acha que Eanes «é um mal menor» mas disse que o PCP está interessado na vitória do general porque «é o homem que convém, de facto, ao PCP».

### DIPLOMATAS SOVIÉTICOS OBRIGADOS A FAZER A MALA

Apoiando-se no art. 9.º da Convenção de Viena, o Governo português deu ordem de expulsão a 4

funcionários da Embaixada soviética. «Persona non grata» foi a justificação que o Executivo deu para tal ordem, mas a Convenção não obriga a isso.

Os expulsos, Kaniav, Koulaguine, Matvieev e Semenychev, seriam agentes da KGB, a polícia política russa, e promoviam, segundo fontes oficiais, manobras de agitação no Alentejo.

Trata-se da primeira ordem de expulsão de diplomatas dada pelas autoridades portuguesas depois do 25 de Abril.

A Embaixada russa recusou-se a comentar o acto, mostrando-se «surpreendida».

O PCP, como seria de esperar, condenou as expulsões e o PS apoiou-as.

## «GREVE» DOS FEIRANTES EM CASTELO DE PAIVA

Os feirantes não armaram as tendas na última feira quinzenal de Castelo de Paiva em protesto contra o aumento do preço por metro quadrado da taxa de ocupação de terrado. O aumento é de 150 por cento, passando o preço de 5\$00 para 15\$00 o m<sup>2</sup>.

A deliberação daquele aumento foi da responsabilidade da Assembleia Municipal local.

O poder local paivense reuniu, entretanto, para analisar a situação.

### ADJUDICADAS AS OBRAS DA DEFESA DA PRAIA DA VILA DE ESMORIZ

Foi adjudicada à Câmara de Ovar a 2.ª fase das obras de defesa da praia de Esmoriz, que essencialmente consiste na consolidação e reforço dos trabalhos anteriormente executados — revela «O Comércio do Porto».

Efectivamente e, no ano findo, havia sido, já, adjudicada ao mesmo organismo a execução da primeira fase daquelas obras, pela importância de 1 800 contos, obras essas que foram muito danificadas pelos temporais do Inverno anterior.

Os trabalhos em causa não se mostraram suficientes para a defesa cabal da praia de Esmoriz; porém, nessa ocasião não foi possível proceder-se a qualquer reparação mais completa. Por isso se compreende a necessidade do seu reforço e consolidação, urgente ante a aproximação do futuro Inverno, estando esses trabalhos orçados em cinco mil contos.

### CANDIDATOS PS POR AVEIRO

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Técnica Eleitoral do Partido Socialista, a lista dos candidatos por Aveiro às

## MIRN apoia governo mas joga em Kaulza

Para o MIRN — Partido da Direita Portuguesa, «o actual Governo, a despeito de agir sujeito às apertadas limitações impostas pela Constituição filo-marxista em vigor, e de cumprir um programa com preocupações de centro-esquerdismo que já deviam estar ultrapassados, tem actuado de forma meritória ao procurar reorganizar e dignificar a vida nacional e tornar menos penosa e problemática a sobrevivência dos portugueses».

Quanto ao candidato presidencial, «tanto os vários candidatos já lançados na discussão pública (alguns), como outras personalidades com capacidade potencial para concorrer à eleição, satisfazem os requisitos que configuram o perfil estabelecido» pelo Partido da Direita Portuguesa. Só um pequeno pormenor: o gen. Kaulza de Arriaga, ocupa a «posição cimeira».

próximas eleições legislativas, pela Frente Republicana e Socialista.

É «cabeça de lista» Carlos Candal (PS), de 42 anos, natural de Aveiro.

Os restantes candidatos são os seguintes: José Gomes Fernandes (PS), 40 anos, Oliveira de Azeméis; Teresa Santa Clara Gomes (Ind.), 44 anos, Aveiro; Avelino Zenha (PS), 34 anos, Espinho; Manuel Tavares (PS), 30 anos, Feira; Manuel Joaquim Pires Santos (PS), 50 anos, Águeda; Rosa Maria, Albernaz (PS), 30 anos, Espinho; José Valente (PS), 31 anos, Estarreja; Hélder Filipe (PS), 32, Aveiro; Manuel Cunha Rodrigues (ASDI), 47 anos, Vila da Feira; José Manuel Dias (PS), 24 anos, Aveiro; Valdemar Leite Duarte (PS), 49 anos, Arouca; António Dias Libório (PS), 46 anos; Vilarinho do Bairro; António Ferreira Guedes (UEDS), 47 anos, Aveiro; Amadeu Cruz (PS), 49 anos, Sampaio de Oliveira.

## FESTIVAL FOLCLÓRICO EM PARAMOS

O grupo folclórico «Luz e Vida», de Paramos, leva a efeito, na tarde do próximo domingo, junto à Igreja Paroquial, um festival folclórico em que, para além do grupo organizador, participam o Rancho Juvenil de Espinho (Orfeão), o Grupo «Semente» e o Rancho Regional «Recordar é Viver», este também de Paramos.

## FOGO CONSUMIU MATO

Poucos minutos depois das 0,30 horas de segunda-feira, estava a emissão da RTP a fechar, quando as sirenes dos bombeiros começaram a tocar.

Era incêndio na propriedade de Joaquim Alfredo, em Guetim, lugar de Aldeia Nova.

Dado o alarme, avançaram para aquela zona arborizada as duas corporações espinhenses, que utilizaram agulhetas e batedores no combate ao sinistro.

Apesar dos esforços desenvolvidos, as chamas consumiram 100 metros quadrados de mato.

Cerca de hora e meia depois, o incêndio foi debelado e as corporações regressaram aos quartéis.

## VENDE-SE

Casa de 1.º andar e rés-do-chão, na Rua 20, n.º 1075 — Espinho.  
Falar na Rua 7, n.º 228.

## FERNANDO GUIMARÃES

ADVOGADO  
Rua 33, n.º 1605  
Telef. 920258 — ESPINHO  
(Provisoriamente)

# CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE, 921575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS, CORFI — APARTADO, 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

### FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

# CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente



# DESSPORTOS

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

### Espinho, 1 - Portimonense, 0

# GOLO «ANTECIPADO» DITOU O RESULTADO

Utilizando três dos cinco «caras» novas, Carvalho (ex-Varzim), Moinhos (ex-Boavista) e Rodrigo (ex-Varzim), já que, Serrão (ex-União de Lamas) que esteve no banco, e Vitor Manuel (ex-Júnior) que não foi convocado, a equipa sénior do S. C. Espinho principiou da melhor maneira o «Nacional» 80-81, e dizemos da melhor maneira, porque o que para já interessava era ganhar. Vencer uma turma do seu campeonato, ou seja uma daquelas equipas, que à partida lutam pelo objectivo — permanência — não foi tarefa fácil para os espinhenses. Primeiro, porque é muito natural, que o Portimonense não estivesse interessado em perder; segundo porque o golo dos «tigres» apareceu demasiado cedo, e a todo o momento o empate adversário poderia surgir, como esteve para acontecer.

#### MELHORES MARCADORES

FAIA (Penafiel) .....	1
JORGE (Amora) .....	1
CHICO GORDO (Setúbal) ...	1
CARVALHO (Espinho) .....	1
TEIXEIRA (F. C. Porto) ...	1
ALBERTINO (F. C. Porto) ...	1
MANOEL (Sporting) .....	1
CESAR (Benfica) .....	1
FER. DA COSTA (Guim.) ...	1
FONSECA (Guimarães) .....	1
FORMOSINHO (Varzim) .....	1
JOAO (Varzim) .....	1

#### PRÓXIMA JORNADA

Braga-Penafiel  
Benfica-Varzim  
Portimonense-Boavista  
Amora-Espinho  
Ac. Coimbra-Setúbal  
F. C. Porto-Belenenses  
Ac. de Viseu-Sporting  
Marítimo-Guimarães

No próximo domingo o S.C.E. deslocar-se-á ao Campo da Medeira, onde defrontará o recém-promovido da II à I Divisão, o Amora F. C., que ia fazendo «festa» em Setúbal.  
Vamos pelo empate...

## TOTOBOLA

#### PROGNÓSTICO «D. E.»

#### CONCURSOS N.ºs 2 E 3

#### CONCURSO N.º 2

30-31 DE AGOSTO DE 1980

Braga - Penafiel .....	1
Portimonense-Boavista .....	1
Amora-Espinho .....	1
Académico-Setúbal .....	x
Porto-Belenenses .....	1
Av. Viseu-Sporting .....	2
Marítimo-Guimarães .....	x
Arsenal - Tottenham .....	1
Ipswich-Everton .....	1
Leedes United-Leicester .....	1
Middlesbrough-Manchester City .....	1
Southampton - Birmingham .....	1
Wolverhampton-Cristal Palace ...	1

#### CONCURSO N.º 3

5-6 DE SETEMBRO DE 1980

Braga-Benfica .....	x
Varzim - Portimonense .....	1
Boavista-Amora .....	1
Espinho - Académico .....	1
Setúbal-Porto .....	x
Belenenses-Ac.d e Viseu .....	1
Penafiel-Guimarães .....	2
Birmingham-Liverpool .....	x
Everton-Wolverhampton .....	1
Manchester City-Arsenal .....	x
Tottenham-Manchester United ...	x
Leicester-Sunderland .....	1
Middlesbrough-Nottingham Forest	2

## HÓQUEI-PATINS

### DA SENSACÃO DE QUEM SAI, PASSANDO POR QUEM VEM, A ESPERANÇA DE QUEM FICA...

Como no futebol, no andebol de sete, no voleibol, e noutras modalidades, o hóquei em patins em Espinho está a atravessar um período considerado por muitos drástico, mas, que em contrapartida tem na opinião de grandes responsáveis, uma razão de ser, ou seja: quem quer ir vai, quem vier que venha, quem ficar fica. Uma coisa é certa, a equipa de seniores da Associação Académica de Espinho não «morrerá», mas sofrerá baixas de alto nível.

Assim temos, e contrariando o que estava previsto e prometido, que Vítor Hugo irá abandonar Espinho. Mas, parece que não é o único, pois com efeito mais dois juniores e dois seniores, vestirão camisolas, que não as negras da AAE.

No entanto, os responsáveis em boa hora remodelaram o pelouro técnico para a próxima temporada, fazendo ingressar no Clube o treinador Liz, bem como o preparador físico e espinhense Luís Resende. Quanto a reforços, só os da casa, com a novidade de Faria, um jovem de 19 anos, que foi há duas épocas campeão nacional de juniores, vir a envergar novamente o equipamento de hoquista, e do qual durante esta época se viu, quase que, diríamos impedido, pelo ex-técnico, segundo nos confiou o atleta.

Sendo assim, temos que

#### SAIRÃO DA A. A. ESPINHO

Vítor Hugo para F. C. Porto?; José Fernandes para F. C. Porto; José Cunha para F. C. Porto?; José Francisco (junior) para o F. C. Porto; Antero Ribeiro para Itá-lia!

#### VIRÃO PARA A A. A. ESPINHO (Equipa sénior)

Manuel Liz, treinador; Luís Resende, prep. físico; José Fidalgo, regresso da tropa; Fernando Faria, regresso da inactividade; José Brito, sobe de junior a senior; Joaquim Sousa, sobe de junior a senior.

#### FICAM NA A. A. ESPINHO

Carlos Ismael, condicionado à tropa; Manuel José, o ter de jogar mais um ano; Rui Lacerda, o «amor» à camisola; Artur Rocha, sem Vítor e Zé, será o maior; Alfredo Azevedo, abandono à porta; Rui Azevedo, jogar ou não jogar eis a questão.

## SOCURAL

### SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Apartamentos em Propriedade Horizontal — Compra e Venda de Terrenos

RUA 23 N.ºs 353 e 357  
TELEF. 921602 — ESPINHO

## EXPLICAÇÕES D.A.O.-S.E.

Para crianças da 1.ª à 4.ª classe, a partir dos 5 anos, e alunos dos 1.º e 2.º anos.

Informações pelo telefone 922070.

#### FICHA DO JOGO

JOGO: Campo da Avenida.  
TEMPO: Sol quente sem brisa.  
ASSISTENCIA: 6000 pessoas aproximadamente.  
RECEITA: A rondar os 150 000\$00.  
ARBITRO: Graça Oliva (Lisboa).  
DISCIPLINA: Amarelo para Vítor Gomes.  
ESPINHO — Gaspar; Coelho, Freixo, Amândio e Raul; João Carlos, Carvalho e Moinhos; Belinha, Reis e Rodrigo. Jogaram ainda: Ruben por Rodrigo (65 m.) e Canavarro por Moinhos (75 m.).  
Suplentes não utilizados: Serrão, Pinto Ribeiro e Santos.  
TREINADOR: Manuel José.  
PORTIMONENSE — Conhé; César (Rogério, 46 m.), Quaresma, Guilherme e Murça; Caíca, Valter e Vítor Gomes; Paulo Campos, Carlos Alberto e José Rafael (Peter, 66 m.).  
TREINADOR — Manuel de Oliveira.  
AO INTERVALO: 1-0.  
NO SEGUNDO TEMPO: 0-0.  
NO FINAL: 1-0.  
MARCADOR: Carvalho logo aos 2 minutos.  
Iam apenas decorridos 120 segundos, quando o «esquerdino» Vitorino Belinha arrancou um precioso cruzamento, vindo da «ponta» esquerda do ataque espinhense. Vários opositores tentaram fazer-se ao esférico, entre os quais Reis, que como os adversários não logrou cabecear a bola; esta sobrou para CARVALHO, que de pronto e com oportunidade a enviou para o fundo da baliza algarvia.

No entanto, os donos da «casa», senhores no já tradicional pelado do Avenida, dominaram o seu opositor, de uma maneira clara, o que, com o tal «golito», fez com que a vitória do S.C.E. não sofresse oposição, e se considere inteiramente justa.

Os espinhenses que estiveram mais em evidência, foram João Carlos, de longe o melhor, o defensor Coelho no seu estilo de «vai» e «vem», e o capitão Reis, muito útil na monabra desenvolvida pela equipa no miolo do terreno, que foi afinal onde o S.C.E. teve o comando do jogo. A defensiva esteve também impecável.

O treinador Manuel José foi peremptório, e declarou à Imprensa:

«Este primeiro encontro valeu pela luta e emotividade do jogo. O resultado justo foi a vitória, e essa foi nossa, na medida em que só nós marcámos e tivemos oportunidades de aumentar o resultado».

#### RESULTADOS

Varzim-Braga .....	2-0
Boavista-Benfica .....	0-1
Espinho-Portimonense .....	1-0
Setúbal-Amora .....	1-1
Belenenses-Académico .....	0-0
Sporting-F. C. Porto .....	1-2
Guimarães-Ac. Viseu .....	2-0
Penafiel-Marítimo .....	1-0

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Guimarães .....	11	11	0	0	2	0	2
Varzim .....	11	11	0	0	2	0	2
Penafiel .....	11	11	0	0	11	0	2
Espinho .....	11	11	0	0	11	0	2
Benfica .....	11	11	0	0	11	0	2
F. C. Porto .....	11	11	0	0	2	11	2
Ac. Coimbra .....	11	0	11	0	0	0	11
Belenenses .....	11	0	11	0	0	0	11
Amora .....	11	0	11	0	11	11	11
Setúbal .....	11	0	11	0	11	11	11
Boavista .....	11	0	11	0	11	11	11
Portimonense .....	11	0	11	0	11	11	11
Marítimo .....	11	0	11	0	11	11	11
Sporting .....	11	0	11	0	11	2	0
Braga .....	11	0	11	0	11	2	0
Ac. Viseu .....	11	0	11	0	11	2	0

# Leia o «DE»



## TEMA DA SEMANA

ESPINHO PRECISAVA  
DE PALMIRA

E VÍTOR HUGO



Numa altura, em que as transferências de atletas no nosso meio desportivo estão na ordem do dia, vêm à baila nomes, clubes, propostas e notícias, que chegam a fazer sensação, principalmente para aqueles adeptos sempre afeccionados aos seus ídolos, cá da terra, é claro.

Espinho é como toda a gente sabe, um centro muito rico em (petróleo... não), desporto, como sempre o vem sendo de há longos anos para cá, e estamos crenças, que continuará a sê-lo. Não temos Eusébios, Agostinhos, Livramentos, Carlos Lopes, nem nunca os teremos. Mas, honramo-nos de possuir aquilo que é «nosso», ou melhor das colectividades das quais fazem parte atletas, ainda jovens, como António Leitão, Vítor Hugo, Palmira Castro, e tantos outros.

Claro será dizer, que desportistas tão valorosos e briosos como os citados atletas, nunca deram para «enriquecer» clubes como o Sporting de Espinho e Académica de Espinho, dos quais sempre fizeram parte, ou eles não tenham sido os seus «berços» de infância para a prática desportiva.

No entanto, ultimamente tem-se ouvido muita especulação acerca das inevitáveis transferências de Palmira Castro, valorosas voleibolista dos «tigres», bem como da de Vítor Hugo, autêntico fora de série do hóquei nacional, nomeadamente da Selecção Nacional e dos «academistas». Leixões, para a primeira, Porto para o segundo, parecem ser os destinos traçados, para os dois dos maiores valores e realidades do desporto «vareiro». A concretizarem-se as saídas do Vítor e da Palmira, Espinho ficará mais pobre, pois que é mais que certo, que serão os rivais F. C. do Porto e Leixões S. C., que irão engrandecer as suas fileiras, e logo à custa de dois espinhenses imprescindíveis às suas equipas de sempre.

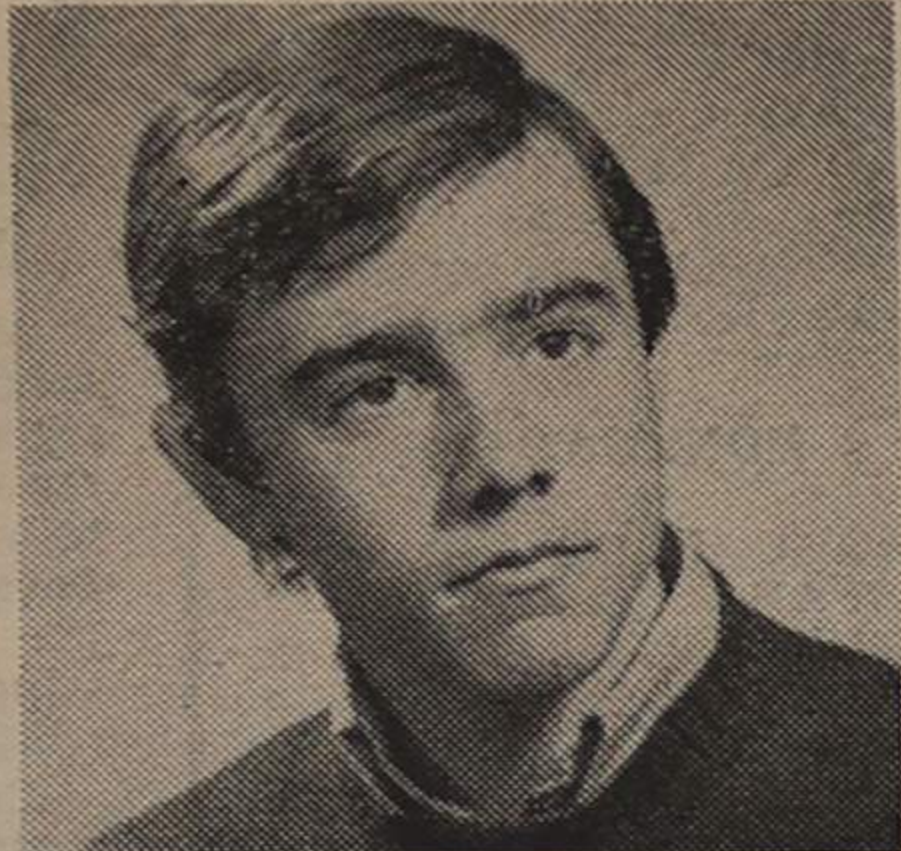
Pois diz-se que o dinheiro manda e pode, e quem o tem será sempre «maior». Nós cá realmente sermos abastados de nota, não o somos. Condições temos as mínimas, mas, temos algo, que vale sempre mais que o dinheiro... a AMIZADE e a AJUDA aliada ao QUERER, de todos quantos gostariam que a Palmira e o Vítor ficassem cá, já que em relação ao António Leitão, parece certo que irá continuar por Espinho, por enquanto.

Mas, Palmira e Vítor, seria muito pedir-vos, em meu nome não, mas no de todos que por vós sentem e têm uma grande dedicação e orgulho, que fiquem, não é bem o termo, mas, que pensem bem antes de optarem. É que será realmente um grande problema, se realmente vierdes a «emigrar»:

— ESPINHO PRECISA DE VÓS!

TRANSFERÊNCIAS NO HÓQUEI  
\*\*\* FAZEM SENSACÃO \*\*\*

POR 1000 CONTOS  
NO F. C. PORTO!...



VÍTOR HUGO aos 17 anos passa a ser a «transferência» mais avultada do hóquei nacional, e do desporto espinhense. Falam-se em 1000 contos!!! Tanto quanto o F. C. do Porto parece ter contratado o invulgar hoquista, por um período de 3 anos!

Algum dia tinha de ser. A sua saída da A. A. Espinho era inevitável...

FUTEBOL AMADOR

## G. D. DA QUINTA está a levar a efeito um torneio de futebol

O Grupo Desportivo da Quinta é uma das diversas colectividades, que fazem parte do panorama desportivo da freguesia de Paramos.

Fundado em 1966, vem desde há longos anos desenvolvendo uma actividade desportiva, virada sobretudo para a prática do futebol amador. No entanto, também o Atletismo, tem sido uma das modalidades em que jovens têm envergado as camisoladas do popular clube.

Este ano, e com início no passado dia 16, principiou a disputar-se um

Torneio de Futebol Popular, da organização do G.D. da Quinta, e o qual terminará lá para meados de Outubro. Os jogos têm decorrido no campo do Regimento de Engenharia, e neles estão envolvidos 12 equipas participantes, todas oriundas de Paramos.

«D.E.» — Desporto, espera em nova oportunidade, dar o significativo desenvolvimento da competição, com a apresentação e resumo do histórico do Torneio, com destaque para a edição em curso.

## ATLETISMO

### MAIS DE CEM ATLETAS CORRERAM NA MINI-MARATONA DE PARAMOS

No passado domingo, decorreu a segunda parte da «II Mini-maratona a Paramos», organizada pelo Clube Recreativo e Cultural daquela freguesia, na qual participaram mais de uma centena de atletas.

No fim-de-semana anterior tinham decorrido provas para os escalões até aos 15 anos.

Das provas realizadas no domingo,

damos conta das classificações individuais e por equipas:

#### SENIORES — 100 atletas

Manuel Santos, C.R.C. Paramos  
João Brites, G.D. Granja  
David Rocha, G.D. Corredoura  
Adelino Paiva, C.R.C. Paramos  
Guilherme Alves, J. Alumiar

#### POR EQUIPAS

Paramos ..... (1º, 4º, 22º) 27 P.  
J. Silvaldinho (8º, 9º, 10º) 27 P.  
E. Picoto .... (6º, 6º, 18º) 31 P.  
Corredoura ... (3º, 13º, 15º) 31 P.  
Paramense .... (11º, 21º, —) 8/p

#### VETERANOS — 30 atletas

João Brazeta, F.C. Porto  
Vítor Barbosa, Cansados do Porto  
Fernando Pimenta, Cansados do Porto  
Alfredo Ribeiro, Cansados do Porto  
José Ferreira, F.C. Porto

#### POR EQUIPAS

Cansa. do Porto (2º, 3º, 4º) 9 P.  
F.C. Porto ..... (1º, 5º, 6º) 12 P.

### SALÁRIO MÍNIMO EM REVISÃO

O Governo propõe-se rever o salário mínimo nacional, segundo um despacho conjunto publicado agora no «Diário da República».

Para o efeito, acaba de ser constituído um grupo de trabalho interministerial para proceder à «avaliação das repercussões sócio-económicas de alternativas a encetar na revisão do salário mínimo nacional».

Os resultados deverão estar apurados até 13 de Setembro, segundo estabelece o referido despacho.



**NÃO FUME  
EM RECINTOS  
FECHADOS**

### PRECISA-SE

Funcionário de escritório, com prática e de preferência com Cursod e Contabilidade.

Respostas para: Apartado 40 - Santa Maria de Lamas

### Associação Académica de Espinho CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos, a comparecer na sede do Clube, no próximo dia 5 de Setembro de 1980 pelas 21 horas, a fim de se realizar a Assembleia Geral Ordinária do Clube, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discussão da proposta da Direcção de eventual concessão de subsídios a atletas.
- 2 — Discussão de qualquer outro ponto de interesse para a vida do Clube.

A Assembleia funcionará na data e hora marcadas desde que presente a maioria absoluta dos sócios e, não havendo, deverá funcionar uma hora depois, qualquer que seja o número de sócios presentes.

Espinho, 12 de Agosto de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,

Major Gaioso Vaz



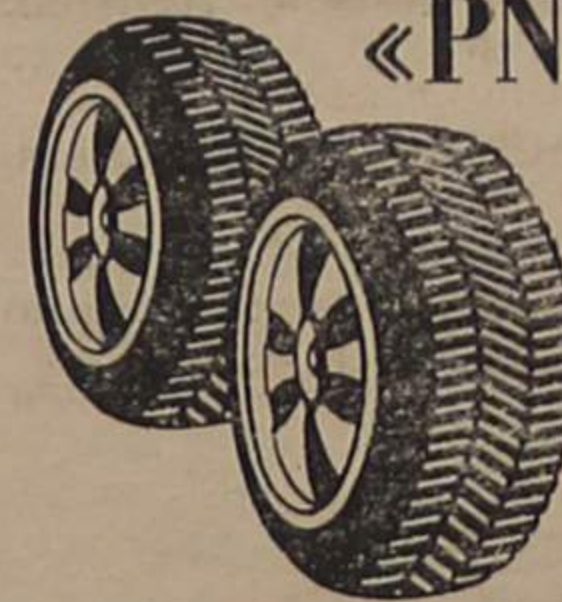
**LAVANDARIA  
LAVAR**

RUA 12, N.º 640 — ESPINHO — TELEF. 923704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA  
E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca

SERVIÇO RÁPIDO



«PNENS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

### VENDE-SE — TERRENO

Com área aprox. 2500 m<sup>2</sup>, a 4 km de Espinho, sito em Gulhe — Souto — SILVALDE. Próprio para construção e c/ 2 frentes. Boa situação c/ acesso às estradas para: Espinho, Aveiro, Vila da Feira e E. N. Porto-Lisboa.

Informa Rua 5 n.º 388. Telefone n.º 920 026.

### VENDE-SE

- Terreno p/ construção na Rua 7, entre as ruas 8 e 66.
- 1 Lote de terreno na zona urbanizada do Liceu c/ plano de implantação aprovado p/ a construção de cave, rés-do-chão e 4 andares, com capacidade para 15 habitações.
- Apartamentos c/ garagem comum, na Rua 18, entre as ruas 37 e 39.
- Restaurante e Café na estrada Espinho-Grijó, em frente ao complexo da Ponte de Anta (Vende-se ou passa-se).

Informa P. F. — J. RIBEIRO — Rua 19, n.º 192-1.º — Espinho  
Telefone 923063

### DESPENSA ECONÓMICA

MERCEARIA LOLITA BEBIDAS  
FRANGOS ASSADOS P O M A R

ABERTO AOS DOMINGOS ATÉ AS 13 HORAS

Rua 15 n.º 280 — Telef. 922534 — ESPINHO



# SABE COMO SE CHAMAVA A RUA ONDE MORA?

Como Nova Iorque, Espinho tem as suas ruas numeradas. Em Portugal, trata-se de uma originalidade, apenas seguida pela povoação da Baixa da Banheira, nas imediações de Lisboa, embora muitos representantes de municípios cá tenham vindo estudar o sistema para uma eventual aplicação nas suas terras. Só que ele é difícil de aplicar e só se torna eficiente em traçados urbanos como o nosso. A sucessão de quadriláteros permite que as ruas Norte-Sul sejam todas pares e as artérias Nascente-Poente ímpares, facilitando, assim, a rápida identificação de qualquer uma delas.

Antes, porém, de adoptada esta solução, as ruas de Espinho tinham denominações. Vale a pena recordar a toponímia de Espinho antigo, fazendo a correspondência com a actual numeração:

### ÍMPARES

- 1 — Rua Alegre
- 3 — Rua Manuel António
- 5 — Rua de El-Rei
- 7 — Rua de Alexandre Herculano
- 9 — Rua Marquês de Pombal
- 11 — Rua (Abaixo da linha)
- 11 — Rua de José Estêvão (Acima da linha)
- 13 — Rua do Progresso
- 15 — Rua da Boavista
- 17 — Rua da Estação
- 19 — Rua Bandeira Coelho
- 21 — Rua Formosa (Abaixo da linha)
- 21 — Rua do Retiro (Acima da linha)
- 23 — Rua Bandeira Neiva
- 25 — Rua de Camões
- 27 — Rua de Vasco da Gama (Abaixo da linha)
- 27 — Rua Vaz Preto (Acima da linha)
- 29 — Rua 1.º de Dezembro (Abaixo da linha)
- 29 — Rua da Independência (Acima da linha)
- 31 — Rua Luciano de Castro (Acima da linha)
- 31 — Rua dos Pescadores (Abaixo da linha)
- 33 — Rua Francisco Furtado (Acima da linha)
- 33 — Rua dos Arraís (Abaixo da linha)
- 35 — Rua das Flores
- 37 — Rua Macário de Castro

- 39 — Rua da Rainha D. Maria Pia
- 41 — Rua do Comércio do Porto
- 43 — Rua da Praia
- 45 — Rua da Saúde
- 47 — Rua Dr. Pinto Coelho (Acima da linha)
- 47 — Rua de Almeida Garrett (Acima da linha)
- 49 — Rua 5 de Fevereiro (Acima da linha)
- 49 — Rua da Fábrica (Abaixo da linha)
- 51 — Rua da Divisão

### PARES

- 2 — Rua do Cruzeiro
- 4 — Rua do Norte
- 6 — Travessa da Assembleia
- 8 — Avenida Serpa Pinto (Abaixo da linha)
- 8 — Rua da Graciosa (Acima da linha)
- 10 — Rua Mousinho da Silveira
- 12 — Rua Passos Manuel
- 14 — Rua Vaz de Oliveira
- 16 — Avenida do Teatro
- 18 — Rua Sá Couto
- 20 — Avenida Augusto Gomes
- 22 — Rua do Parque
- 24 — Rua Conselheiro Albano de Melo
- 26 — Rua de Alfredo Menéres
- 28 — Rua 21 de Setembro
- 30 — Rua 23 de Maio
- 32 — Avenida das Vareiras
- 62 — Passeio Alegre
- 64 — Rua de Veiros
- 66 — Rua da Fonte Nova

## TESTE À SUA CULTURA GERAL

1 — «Emotinal rescue» é o novo LP dos:

- a) Ramones
- b) Rolling Stones
- c) Roxy Music

- a) S.L. Benfica
- b) F.C. Porto
- c) Sporting C.P.

4 — Lisboa, capital portuguesa, dista de Espinho:

- a) 279 Km.
- b) 289 Km.
- c) 299 Km.

5 — «O Activo» é o jornal de:

- a) Fiães
- b) Lourosa
- c) St. Maria de Lamas

6 — A unidade monetária na Finlândia é:

- a) Coroa
- b) Florim
- c) Markka

7 — Antigamente chamava-se à actual rua 13:

- a) Rua do Progresso
- b) Rua de Vasco da Gama
- c) Rua da Independência

8 — António Freitas é um espinhense líder do:

- a) Aero Clube da Costa Verde
- b) Lions Clube de Espinho
- c) Oporto Golfe Club

9 — Anwar Sadat é o presidente:

- a) Israel
- b) Líbano
- c) Egipto

10 — A capital do Zimbabue é:

- a) Joanesburgo
- b) Pretória
- c) Salisbúria

(Ver solução na página cinco)

### A MELHOR ANEDOTA

Como a sua «mãe» — a página de férias — terminou o concurso de anedotas.

O prémio que atribuímos esta semana — o livro «A Sociedade Burocrática, As relações de produção na Rússia» ou uma assinatura, por um ano, do «Defesa de Espinho (à escolha do leitor) — val para o Nordeste, concretamente para a Avenida Sacadura Cabral, 5050, Régua — sr. Manuel S. Almeida.

De três anedotas que nos enviou, escolhemos a seguinte:

Entre namorados:  
— Querido, se quizeses ler o meu diário, tenho lá escrito todos os meus romances de amor!

— Está em, trás lá o livrinho.

— Livrinho?! São 13 volumes, meu querido!...

2 — A Praça de Touros «Solveide» foi construída em:

- a) 1973
- b) 1974
- c) 1975

3 — O jovem hoquista e interacional Vitor Hugo está prestes a ingressar no:

# FOI «SUMMER ROCK FESTIVAL»

Meia casa forte registou a praça de touros Solveide por ocasião do «Summer Rock Festival/80», na penúltima quarta-feira. Mais uma organização da jovem «Augusto & Music Co», com a marca da casa: como vem sendo já costume, não vieram todos os grupos anunciados. Desta feita, faltou o «Petrus Castrus».

Esteve frouxo o suporte a Steve Harley.

Há, no entanto, que dizer que Rui Veloso, um «Paulo de Carvalho» com melhores acabamentos, superiou os «Gang of Four» que, por tão mal que tocaram, não lhe encontramos adjectivação possível. A menos que fossemos

para o obscuro, como o fez um espectador. Nem tocaram «New wave» nem «Punk», talvez. Distorções de viola, até os grupos de carreira fazem. Quanto ao barulho, os muitos «watts» das dezenas de bocas encarregaram-se disso e não precisavam de ajuda. Só gostamos da movimentação em palco do vocalista. E, aliás, uma falha de muitos grupos nacionais que, de uma maneira geral, são quase estáticos em palco.

Talvez para não se enganarem, como nos disseram...

Harley agradeou aos presentes e agarrou-os, fazendo-os cantar — é mesmo de um espectáculo ao vivo, mas pouco vulgar. Uma de-

silusão criou-nos, todavia, algumas dúvidas: o seu «redon's prisoner» salu pobre. Claro que o estúdio dá outras possibilidades, mas o que os músicos sabem, vê-se em palco — as pistas e as milhentas repetições encobrem defeitos ou, se quiserem, dão vida ao que é morto.

Bom para nós, foi o trabalho do teclista. O guitarrista-sole, por tão espalhafatoso, acabou caindo na vulgaridade.

Mais uma nota: dezassete polícias foram «curtos» para a muita «droga» que lá se fumou.



## BODAS DE PRATA

1955 — 1980

SALVE, 29/8/80

## ILÍDIO DA COSTA MALHEIRO



## e LAURA ALICE PINTO DA COSTA

Passando hoje 25 anos de aniversário do seu casamento, seu filho e filhas vêm por este meio prestar-lhe o seu carinho na passagem destas BODAS DE PRATA, e que este dia se prolongue por muitos e bons anos.

### JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º

TELEF. 922718

ESPINHO

### CARLOS ALBUQUERQUE PINHO

MÉDICO

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultas: segundas, terças e sextas-feiras

Telefone 924401

Consultório: Rua 31, n.º 321

ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

TELF. 920238

## NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:

CARLOS MACHADO & SYGMA BAND

..... DIARIAMENTE .....

# VARIEDADES

MUSICALL SHOW

com o

BALLET DIFERENTÍSSIMO

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA  
A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha  
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO





# O «CAMARADA» CUNHAL VAI SER REFORMADO

POR ARAÚJO DE CASTRO

Um provérbio russo diz: Quem recorda o passado, arrisca-se a perder um olho; mas quem o esquece, arrisca-se a perder os dois.

Eu nunca cheguei a perceber por que motivo tantos supõem que a democracia é inimiga da tradição; portanto, do passado. Ela própria tem uma história e, consequentemente, um passado. Será que a democracia está a jogar os seus olhos, quer dizer: a sua própria existência?

Assim seríamos levados a concluir se embarcássemos no «caciheiro» do Cunhal e do seu «gang». Não o permite o povo português que não esquece facilmente o passado; e muito menos o passado recente.

É evidente que a tradição não é outra coisa do que a democracia projectada através dos tempos. É acreditar no senso comum de vozes humanas de preferência a acreditar em qualquer agente da Soviécia em Portugal, habituado à escravocracia dos sátrapas, que nos querem impor geiocracias, governos de punhos, em troca da personalidade, da dignidade e da liberdade.

Quando Cunhal cita, por exemplo, Lenine ou Staline, estupidificado pelos geiocratas soviéticos, ele, que enquanto não saiu de Portugal até era inteligente, não repara que está implicitamente a apelar para uma aristocracia, porque apela para a superioridade de uns tantos «peritos» contra a tremenda autoridade de uma multidão.

A tradição pode ser definida como uma extensão do direito do voto, pois significa apenas que concedemos o voto aos mais obscuros de todas as classes, ou seja: aos nossos antepassados. A tradição, porque é estruturalmente democrática, recusa submeter-se à pequena e ridícula oligarquia, sempre arrogantes, daqueles que usam e abusam da palavra «trabalho» sem nunca terem trabalhado na vida.

Um caso flagrante desta natureza é ainda o Cunhal que sempre viveu ou à custa dos trabalhadores portugueses que se deixaram drogar pela borracheira comunista, ou à custa do partido soviético.

A democracia diz-nos que não desprezemos a opinião de um homem bom, mesmo que ele seja um «groom»; a tradição diz-nos que não desprezemos a opinião de um homem bom, mesmo que ele seja o nosso pai. Ambas nos aconselham a desprezar as sandices de qualquer espírito brutalizado. É por esta razão que não devemos separar, de forma alguma, estas duas ideias de democracia e de tradição, pois é evidente que ambos são a mesma coisa.

Antes de chegarmos a quaisquer princípios teóricos ou lógicos, resignamo-nos a levar em linha de conta uma equação pessoal: o sermos sempre mais inclinados a acreditar na massa anónima do povo trabalhador do que nesse irritante bando de mentirosos profissionais, que é o partido soviético.

O bando do Cunhal, desesperado e enlouquecido com as constantes derrotas que um Governo nacional lhe tem aplicado sem dó nem piedade adivinhando o que lhe vai suceder no próximo acto eleitoral, recebido o recado do candidato nacional no que se segue, tem deitado mão da calúnia e da infâmia para conseguir enganar o povo, tentando manchar a figura do Primeiro-Ministro. Mas o povo está-se, positivamente, marimbando para o Cunhal e o seu bando de propagandistas e agitadores, bando de traidores estrangeirados, melhor: soviéticos, que o mesmo é dizer: de vendidos, emporcalhados e emporcalhadores de vômitos nojentos que não atingem o alvo escolhido.

Aproxima-se o acto eleitoral para a Assembleia da República. A Agência do partido soviético em Portugal treme perante os resultados que adivinha. E tem razão para isso. Cunhal e os títeres que o acompanham tremem e sentem que a terra lhes foge dos pés. Os sátrapas de Moscovo são exigentes, duros, nas contas. E, talvez, por isso, o Cunhal e outros sejam reformados e obrigados a viver o resto das suas vidas em qualquer ilha edénica do «Arquipélago de Gulague».

## COMO SE AVOLUMAM

## AS ESTATÍSTICAS



Avenida 24, tarde de terça-feira.

O «avec», no seu «Renault 5», esperava o «feu vert» para voltar para a Rua 19.

Uma furgoneta atrás, idem.

Como os segundos à espera que abra o sinal parecem horas, o nosso emigrante distraiu-se e, entretanto, o verde surgiu.

O motorista da furgoneta, a pensar na rapidez com que o verde se vai, buzinou, «acordando» o emigrante, que se voltou para trás com cara de poucos amigos, antes de arrancar.

Não tardou, pois, que fosse ultrapassado já na Rua 19, mas com a vantagem de «digerir» gasolina (a furgoneta era a «diesel»), o «Renault 5» adiantou-se novamente, pela direita.

A perseguição foi inevitável.

Atravessando a Rotunda do Município numa correria louca, os dois rumaram a Norte, Rua 20 fora.

Não presenciámos o que aconteceu depois, mas não é difícil adivinhar: ou acabou em zaragata ou em embate, se calhar no hospital.

Pensando no perigo que representa uma «pega» numa cidade recheada de cruzamentos sucessivos, como é Espinho, compreendemos, naquela tarde quente de Agosto, qual a causa maior de Portugal ser um País tão «fértil» em acidentes. Afinal, a péssima rede viária que temos não é grande responsável pelos tenebrosos números de acidentes que as estatísticas nos vão dando a conhecer...

JAIME MANUEL

PS— Na nossa frente, temos os dados da GNR-BR relativos a acidentes de trânsito, a partir de 1978. Mais de vinte mil acidentes, que provocaram 1 815 mortos e 20 869 feridos, em 1978; em 1979, 22 567 acidentes causaram 1 849 mortos e 22 869 feridos; nos primeiros cinco meses de 1980, a GNR já registou 8 610 acidentes nas estradas do País, de que resultaram 702 mortos e 8 363 feridos.

E ainda faltam os números da PSP!

## EDITORIAL

## OS FUZILAMENTOS

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

Angola? Fuzilamentos surgidos na sequência de julgamentos mais ou menos sumários, mais ou menos revolucionários, geralmente injustos.

Como se sabe, a violência gera violência. Daí que ninguém se tenha admirado que, em consequência de elementos da UNITA terem sido fuzilados pelo MPLA, a UNITA tenha fuzilado elementos do MPLA.

Simplemente, e aqui a indiferença não pode ser apenas fingir que se ignoram estas barbaridades, surge um elemento novo, da maior importância, a considerar. Há cidadãos, inocentes cidadãos, portugueses, que estão na eminência de virem a ser apanhados pela engrenagem de uma guerra que não nos diz respeito, e fuzilados. A UNITA já anunciou que detém prisioneiros portugueses e que podem vir a ser fuzilados.

Será que nós iremos continuar surdos e calados?

É que, desta vez, o problema não é dos outros. É de todos nós.

## AVISO

Desde as 9 horas de ontem, e até às 17.30 horas de 3 de Setembro, está afixada na Câmara Municipal, a lista definitiva da atribuição das casas de Ponte de Anta.

DEFESA DE ESPINHO

SEMANARIO



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
de Espinho  
ESPINHO